

PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

Vestibular UFPR 2013/2014

2ª Fase

HISTÓRIA



COMENTÁRIO DA PROVA

De uma forma geral, a prova foi boa com questões claras e bem articuladas. Louvável a intenção de cobrar reflexões sobre a historiografia, bem como a de revisitar o passado a partir de questões contemporâneas.

Dois pequenos reparos devem ser feitos:

- a distribuição dos conteúdos não foi adequada, pois negligenciou a História Medieval e a Contemporânea.
- a questão nº 10 não acrescentou nada, pois poderia ser respondida a partir das “obviedades reflexivas” encontradas no cotidiano das mídias atuais.

Professores de História do Curso Positivo

PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

Vestibular UFPR 2013/2014

2ª Fase

HISTÓRIA



Resolução

Boa questão sobre a crise do Império Romano e as consequentes invasões dos povos bárbaros às fronteiras do decadente império. Dentre as motivações que explicam as invasões bárbaras merecem destaque a pressão exercida pelos Hunos sobre os povos de origem germânica na região Norte da Europa durante o século V, a fragilidade do exército romano durante o processo de decadência de seu império e a vulnerabilidade das fronteiras romanas nesse contexto de instabilidade política e militar. Desta forma, o outrora poderoso Império Romano caiu definitivamente diante dessas invasões em 476. Dentre os povos invasores estavam os vândalos cujo nome originou a utilização do termo vandalismo na língua portuguesa. O vocábulo é utilizado até os dias atuais de maneira pejorativa indicando atos de violência e destruição de patrimônio público e/ou privado pois remete ao processo de violentas invasões protagonizadas pelos saqueadores das cidades romanas. O termo também está relacionado ao conceito de barbárie, cuja conotação da mesma forma é pejorativa.

PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

Vestibular UFPR 2013/2014

2ª Fase

HISTÓRIA



06 - Estabeleça duas diferenças entre o conceito de democracia vigente em Atenas no período antigo e o conceito de democracia vigente no Brasil atual.

Resolução

Lembrem que falamos muitas vezes sobre perguntas que relacionavam assuntos da História Geral com a História do Brasil. Neste caso, uma pergunta simples que poderia destacar, em primeiro lugar, a representatividade política: enquanto em Atenas um percentual muito pequeno poderia participar da cidadania, no Brasil a representação é ampla, abrangendo a maior parte da população. Em segundo lugar, o exercício da democracia: enquanto em Atenas, a maioria das escolhas e decisões eram tomadas diretamente, aqui em nosso país, a maioria das escolhas e decisões ocorre por meio do que se denomina de democracia indireta, por meio de mandatários eleitos por um período determinado.

“O direito de criticar dogmas e encaminhamentos é assegurado como liberdade de expressão, mas atitudes agressivas, ofensas e tratamento diferenciado a alguém em função de crença ou de não ter religião são crimes inafiançáveis e imprescritíveis.”

(“Intolerância religiosa é crime de ódio e fere a dignidade”. Portal de Notícias do Senado Federal. Publicado em 16 de abril de 2013. Disponível em: <<http://www12.senado.gov.br/jornal/edicoes/2013/04/16/intolerancia-religiosa-e-crime-de-odio-e-fere-a-dignidade>>).

Tendo em vista o texto acima, responda as questões 07 e 08, sobre a intolerância e a perseguição religiosa em diferentes momentos da História.

07 - Destaque dois conflitos religiosos ocorridos após a Reforma Protestante na Europa, entre os séculos XVI e XVII, discorrendo sobre os motivos de seu desenvolvimento.

Resolução

Os alunos poderiam destacar entre os conflitos da natureza religiosa ocorridos na Europa durante a Idade Moderna a Revolução Puritana na Inglaterra do século XVI e a noite de São Bartolomeu, violento conflito ocorrido na França em 24/08/1572. Tais conflitos são explicados pela intolerância religiosa no contexto do absolutismo inglês da dinastia Stuart (século XVII) em que puritanos (calvinistas ingleses) foram perseguidos pelo estado absolutista ligado ao Anglicanismo. Na França, os calvinistas, denominados huguenotes, sofreram a perseguição imposta pela Igreja Católica cujo maior conflito ocorreu no episódio de 24/08 no qual milhares de protestantes foram assassinados pelos católicos.

08 - Podemos afirmar que atualmente há conflitos religiosos no Brasil da mesma forma como ocorreram na Idade Moderna na Europa, após a Reforma Protestante, entre os séculos XVI e XVII? Justifique sua resposta, oferecendo dois exemplos que confirmem sua explicação.

Resolução

Recordem que procuramos trabalhar com o conceito de “explicação” como a tarefa de “tornar claro” uma ideia ou informação. A pergunta não quer uma opinião, mas uma explicação seguida de dois exemplos. É evidente que no Brasil, atualmente, não há conflitos religiosos como os verificados na Europa, entre católicos e protestantes. É fato que já tivemos perseguição e proibição legal às manifestações religiosas afros, além de uma quase total indiferença às práticas religiosas indígenas, reduzidas ao exotismo e ao bizarro. Da mesma forma já tivemos uma religião oficial e, por tradição, até hoje mantemos feriados católicos, como o dia de Nossa Senhora Aparecida. Mas não há mais segregação nem repressão a manifestações religiosas no Brasil. O sincretismo e a circularidade de valores religiosos (exemplos) é ampla e difundida, aceita e legitimada por brasileiros de todas as classes sociais.

PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

Vestibular UFPR 2013/2014

2ª Fase

HISTÓRIA



- 09 - “Explicar a Guerra do Paraguai como tendo sido resultado da ação do imperialismo inglês carece de base documental. É, antes, resultado de bandeiras das lutas políticas dos anos [19]60 e [19]70 – como o antiamericanismo e o terceiro-mundismo –, projetadas na análise do passado (...)”.

(DORATIOTO, Francisco. *A Guerra do Paraguai: 2ª visão*. São Paulo: Brasiliense, 1991. p. 79).

Discuta a afirmação do historiador, apresentando ao menos duas diferentes interpretações sobre os motivos da Guerra do Paraguai ou Guerra da Tríplice Aliança.

Resolução

Respondemos a uma questão sobre esse tema nas nossas aulas discursivas. A versão de que a Inglaterra ingressou na guerra do Paraguai por razões imperialistas contraria toda a política adotada por ela para o resto da América Latina. A política mais eficaz era a de investir na produção, no comércio e na tecnologia, além de empréstimos com juros extremamente favoráveis. Porém, como lembra o autor, a ideologia de esquerda do período da ditadura, levou muitos historiadores a identificarem no Paraguai a nação que pode se erguer contra o inimigo imperialista, como uma Cuba do século XIX. As recentes investigações, com base documental demonstram, no entanto, que nem o Paraguai era uma nação com vocação “socialista”, nem a Inglaterra enquadrava-se no papel de superpotência de guerra fria.

- 10 - **Relacione duas mudanças possibilitadas pelas mídias digitais, em comparação com as mídias atualmente consideradas como tradicionais (televisão, rádio, jornais impressos, etc), no que se refere à produção e circulação de informações.**

Resolução

Como alertamos nas aulas discursivas, o pessoal do departamento de História sempre cede uma questão ou outra para os colegas da sociologia e da antropologia. Neste caso, a questão não exigia nenhuma elucubração especial. Duas importantes mudanças que poderiam ser destacadas seriam a interatividade do leitor da informação e a diluição da opinião dos fornecedores da informação. A simultaneidade da informação e a possibilidade de comparar informações de várias fontes sobre o mesmo assunto também poderiam ser destacadas.